



# 16º Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais

Tema: “40 anos da “Virada” do Serviço Social”

Brasília (DF, Brasil), 30 de outubro a 3 de novembro de 2019

---

Eixo: Política Social e Serviço Social

Sub-Eixo: Ênfase em Juventude

## “FALA SÉRIO, RECRUTA!”

**Adriana Moreira Diniz Soares<sup>1</sup>**  
**Diego Germano Emilio de Souza<sup>2</sup>**  
**Aline Correia e Silva<sup>3</sup>**

**Resumo:** O presente artigo é fruto do trabalho desenvolvido junto aos soldados ingressos em 2018 na Guarnição de Aeronáutica de Campo Grande-MS. O projeto teve como objetivo promover a reflexão crítica a partir da socialização de conhecimentos de cunho educativo, preventivo e promocional.

**Palavras Chave:** Soldado, reflexão, socialização.

### 1. INTRODUÇÃO

A sociedade tem experimentado profundas transformações que, aliadas ao acelerado ritmo que a tecnologia traz para o cotidiano, vêm causando impactos significativos na vida dos jovens, afetando a forma como estabelecem suas relações sociais e concepções de mundo.

Essas mudanças têm facilitado e agilizado o acesso à informação, ampliado as possibilidades de formação profissional e de inserção no mercado de trabalho, proporcionando uma maior abertura nos mecanismos de exercício da cidadania de maneira efetiva, entre outros aspectos positivos. Em paralelo, houve o aumento da exigência de competência profissional, maior cobrança em relação à estética corporal, fomento do individualismo, exacerbação do consumo inconsciente e a fragilização das relações humanas.

Tendo em vista que os jovens estão em processo de transição e de integração ao mundo adulto, torna-se importante realizar ações que criem espaços para a reflexão crítica dessas expressões. Objetiva-se auxiliar na preparação deles para atuar na sociedade de maneira autônoma e consciente, bem como dirimir as dificuldades que possam influenciar negativamente as decisões relativas aos diversos aspectos que permeiam seu cotidiano.

---

<sup>1</sup> Profissional de Serviço Social, Grupamento de Apoio de Campo Grande - Comando da Aeronáutica, E-mail: adrianamdsoficial@bol.com.br.

<sup>2</sup> Profissional de Serviço Social, Grupamento de Apoio de Campo Grande - Comando da Aeronáutica, E-mail: adrianamdsoficial@bol.com.br.

<sup>3</sup> Profissional de Serviço Social, Assembléia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul, E-mail: adrianamdsoficial@bol.com.br.

## 2. O PROJETO

A modernidade impõe que as instituições acompanhem o processo de transformação que vem ocorrendo na dinâmica da sociedade atual, formulando novas políticas sociais e de Recursos Humanos para atender às novas demandas.

A partir do trabalho, o homem tornou-se capaz de criar formas de interação com a natureza, as quais permitiram o desenvolvimento amplo do gênero humano, estendendo-se as formas de organização social, sempre alicerçadas na organização do trabalho e da produção social, conforme entendimento de Engels (1979, p.269-280).

Nessa direção, Abdouchelli e Dejours afirmam que

O trabalho aparece, definitivamente como um operador fundamental na própria construção do sujeito, revelando-se também como um mediador privilegiado, senão único, entre ordem singular e ordem coletiva. [...] um espaço de construção do sentido e, portanto, de conquista de identidade, da continuidade e da historicização do sujeito (DEJOURS e AABDOUCHELI, 1994).

O Grupamento de Apoio de Campo Grande (GAP-CG) e a Organização Militar (OM) apoiadora da Guarnição de Aeronáutica de Campo Grande abrigam em seu quadro de recursos humanos um grande número de soldados e recebem, anualmente, duas turmas de jovens em sua maioria com 19 anos, para o serviço militar obrigatório.

Cabe acrescentar que o “Relatório Referente ao Exame de Aptidão Psicológica para Ingresso no Serviço Militar Obrigatório”, elaborado pelo Instituto de Psicologia da Aeronáutica (IPA), de junho de 2012, tem como o objetivo elaborar o contraperfil do recruta e diferenciar as características profissiográficas e psicopatológicas, bem como discriminar a relevância das mesmas para a seleção dos recrutas. A partir da amostra junto aos Batalhões de Infantaria do Campo dos Afonso, Galeão e RJ1 chegou aos seguintes levantamentos, entre outros:

No que tange ao eixo social, verificou-se uma ampla referência a questões relacionadas a estrutura familiar e problemas financeiros, como sendo um fator de grande influência no comportamento e desempenho dos recrutas. A falta de estrutura familiar aliada ao fato do recruta ser a principal fonte de renda da família é o que determina, em grande parte, as faltas e atrasos no trabalho. Tal fato, os atrasos e faltas, foi, definitivamente, o mais citado nas entrevistas como sendo um dos maiores problemas, em termos de frequência, não somente durante o recrutamento como também e, principalmente, durante o tempo de serviço do soldado. [...] Em relação as diversas questões de cunho social que foram levantadas na atual pesquisa, o IPA enfatiza a relevância do trabalho, realizado pela assistência social junto aos BINFAE, de orientação familiar, educação financeira, como também o desenvolvimento de programas de palestras de cunho informativo sobre violência doméstica, tráfico e uso de drogas. (BRASIL, 2012)

As relações de trabalho são determinadas pela interação dos seres humanos no local de trabalho e na sociedade como um todo e é nessa dinâmica que se estabelecem

normas, condições de trabalho, relações de poder e processos de negociação. Levando tal fato em consideração e, ainda, em conformidade com o disposto no Programa de Recursos Humanos, inserido Programa de Ações Sociais Integradas do Comando Militar da Aeronáutica, a Guarnição de Aeronáutica de Campo Grande desenvolveu o projeto social “FALA SÉRIO, RECRUTA!”, no intuito de contribuir para a promoção do potencial e para a capacitação de seus recursos humanos. Por meio da execução do supracitado, o serviço social atuou na garantia de um ambiente tanto de valorização da força de trabalho desses dos jovens soldados, como na produção de eficácia institucional na execução dos serviços prestados pelos soldados. Tal execução corroborou para implementar o que o GRUPAMENTO DE APOIO DE CAMPO GRANDE (GAP-CG) tem como visão que é de ser referência, no âmbito nacional, pela eficiência no cumprimento de suas atribuições, pela qualidade do serviço prestado e busca incessante do aperfeiçoamento das atividades de apoio.

O projeto foi executado em consonância com a Política de Assistência Social das Forças Armadas, aprovada pela Portaria Normativa nº 1.173/MD, de 6 de setembro de 2006, em seu IV do art. 4º, que prevê que as atividades de assistência social nas Forças Armadas devem ser conduzidas de modo a assegurar o bem-estar social do seu pessoal, prevenindo e minimizando as situações que possam prejudicar a sua obtenção ou manutenção.

Foi desenvolvido em conformidade com a Concepção Estratégica “Força Aérea 100”, preconizada pela Diretriz do Comando da Aeronáutica 11-45/2016, que coloca o fator humano no centro das prioridades da FAB e considera que seu efetivo é a fortaleza da instituição e garantem a capacidade de combate da Força.

O projeto buscou despertar um conceito amplo de cidadania, visando, em médio e longo prazo, a formação de militares mais responsáveis e comprometidos com a Força Aérea e a sociedade, de modo que as ações individuais impactassem de maneira assertiva nas ações cotidianas dos jovens soldados.

### **3. APRESENTAÇÃO**

O projeto foi coordenado por dois militares e um civil, todos assistentes sociais, e contou com a contribuição de militares, pessoas civis voluntárias e parcerias com instituições públicas. Durante o tempo destinado à realização, foram utilizadas ferramentas participativas para abordar temas relevantes para formação de valores éticos, motivando o pleno exercício de cidadania e a integração dos jovens recém-incorporados à Instituição.

Na socialização de informações por meio de ações socioeducativas, pretendeu-se estimular o envolvimento, a compreensão e a disposição dos participantes no processo de aprendizagem. Desta maneira, acreditou-se que maior seria a efetividade das ações com vistas à autonomia e ao protagonismo dos sujeitos.

Por ações socioeducativas compreende-se, [...], um conjunto de atividades: grupos socioeducativos, campanhas socioeducativas, grupos de convivência familiar, grupos de desenvolvimento familiar. A ênfase é que para essas ações fundamentem-se em uma visão participativa e dialógica. Sob essa ótica, o conceito de ações socioeducativas apresenta uma associação à ideia de educação com prática de liberdade, de Paulo Freire. (LIMA & CARLOTO, 2009 apud SANTOS, 2012, pág. 76)

Para facilitação e melhor compreender os temas abordados, os jovens militares foram divididos 4 grupos, com no máximo 25 componentes cada, nos quais foram desenvolvidas atividades para estimular a reflexão sobre diversas temáticas. Cada grupo contou com tutores responsáveis pelo direcionamento e pela coordenação da atividade proposta.

Para atingir as metas e os objetivos propostos, foram utilizadas técnicas e recursos de modo que cada uma objetivava uma intenção:

- **DINÂMICA DE GRUPO:** interação entre os elementos do grupo, com foco na interiorização, no autoconhecimento e na auto percepção;
- **DEBATES:** construção de conhecimento por meio da manifestação de opiniões e da participação ativa no grupo;
- **ARTES PLÁSTICAS:** manifestação da criatividade em torno dos conteúdos dos e objetivos previamente estabelecidos, por meio de atividades lúdicas de recorte, colagem e elaboração de cartazes;
- **DRAMATIZAÇÃO:** uso de criatividade, gerando empatia ao representar os papéis sociais tratados no projeto.

Durante o desenvolvimento do projeto, a participação dos militares foi estimulada de modo que os soldados se tornassem protagonistas do projeto.

#### **4. RESULTADOS**

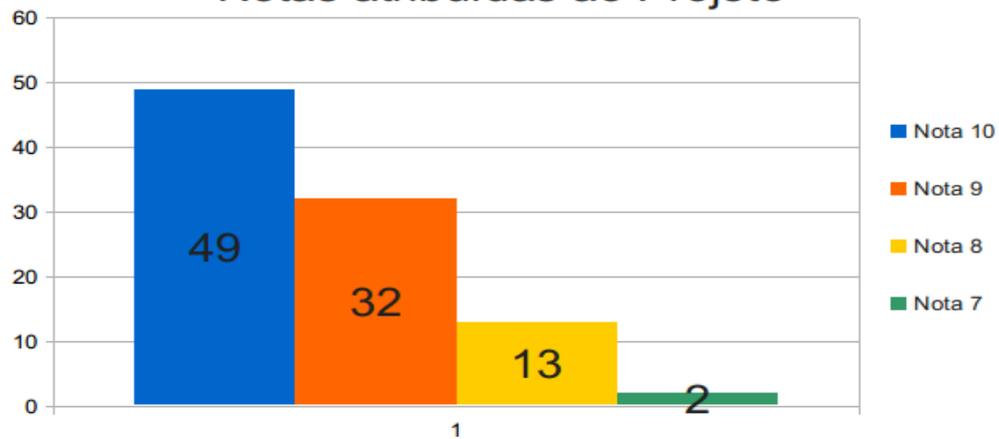
Para avaliar os resultados foi utilizada uma Ficha de Avaliação, aplicada ao final da execução do projeto. A ficha contemplou onze questões fechadas, três abertas; a primeira delas contemplou “O que mais gostou”, a segunda “O que menos gostou” e uma terceira “Críticas e Sugestões”.

Houve uma questão em que os participantes atribuíram nota de 1 a 10 para o projeto: 1 era a pior e 10 a melhor. Houve também uma questão semiaberta, em que os participantes poderiam sugerir temáticas para serem trabalhadas nas próximas edições. A tabulação dos dados foi realizada manualmente e estes transformados em gráficos.

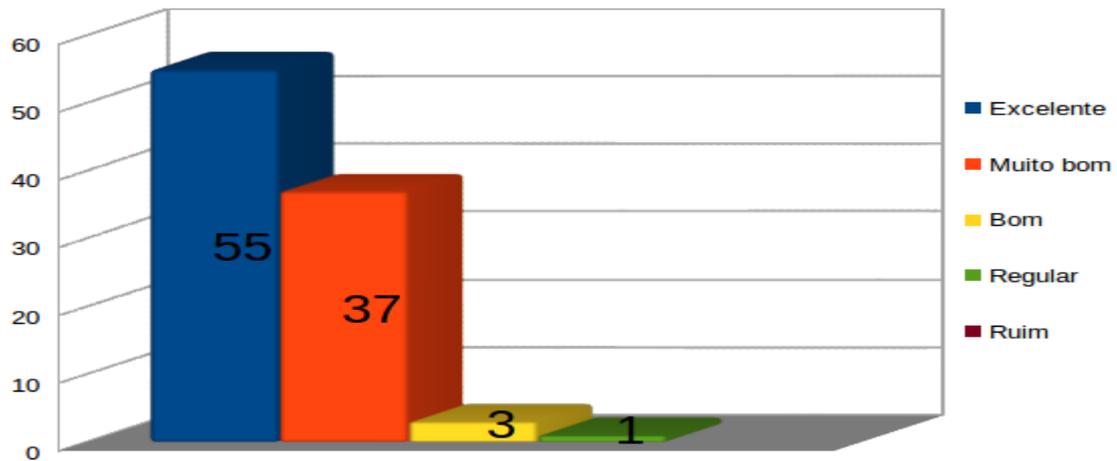
Os subitens da questão I foram estruturados de forma objetivas. O subitem C da questão II estruturado de forma semiaberta e as demais questões foram abertas.

	I - PERGUNTAS	SIM	NÃO	ALGUNS
1	Os temas abordados despertaram seu interesse?	77	0	19
2	O tempo de duração do Projeto foi adequado?	80	7	9
3	O tempo de duração das atividades foi adequado?	78	3	15
4	Os facilitadores demonstraram possuir conhecimento do assunto abordado?	96	0	0
5	A forma de abordar os assuntos foi capaz de estimular sua reflexão?	81	0	15
6	O projeto foi importante para o seu crescimento enquanto cidadão?	90	1	5
7	O projeto contribuiu para sua formação como militar?	88	2	6
8	Acredita que a partir das discussões, você será capaz de decidir de maneira assertiva nas situações cotidianas?	87	1	8
9	Os locais destinados a execução do projeto foram adequados às atividades propostas?	86	1	9
10	Após participar do Projeto sente-se mais motivado a dedicar-se à FAB?	89	3	4
11	Os esclarecimentos acerca da carreira militar mudaram seu conhecimento quanto à ascensão na Força?	84	5	7

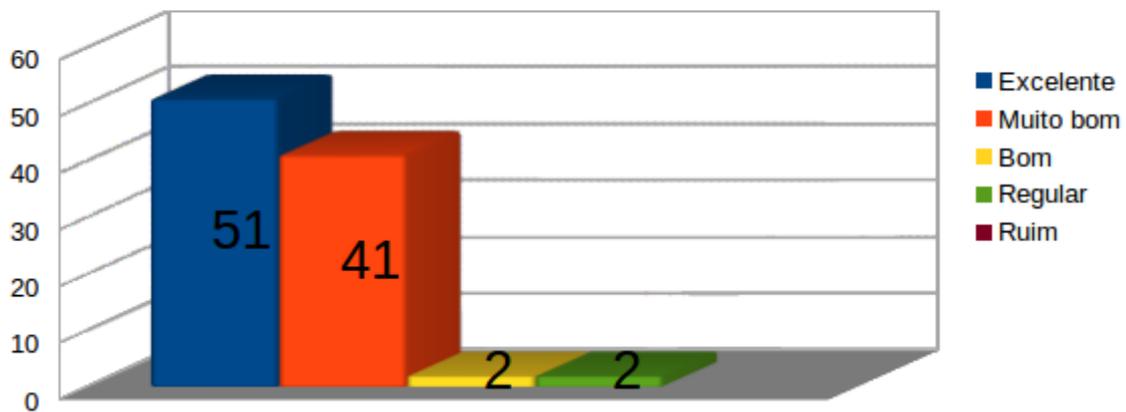
### Notas atribuídas ao Projeto



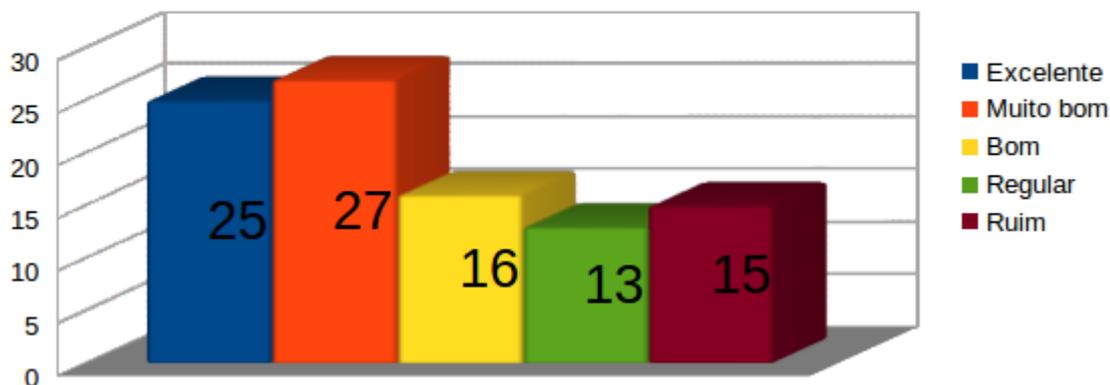
### Dinâmica - Espírito de Equipe



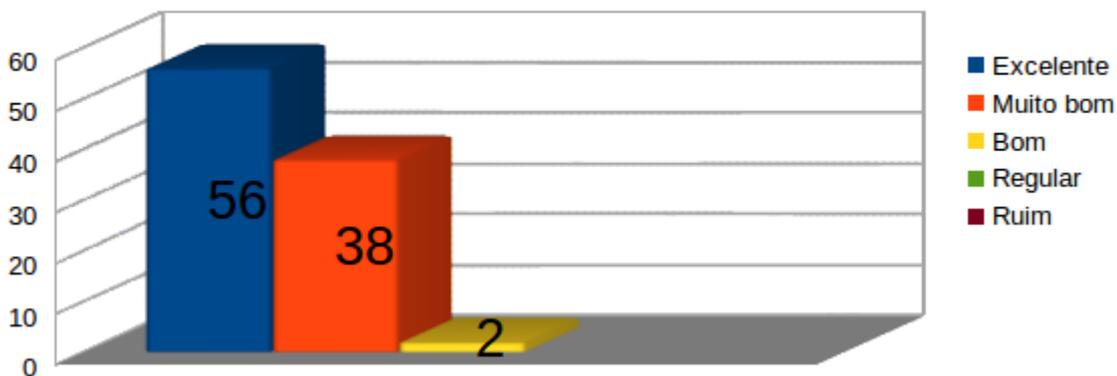
### Palestra e Dinâmica - Autoestima



## Palestra - Organização Documental

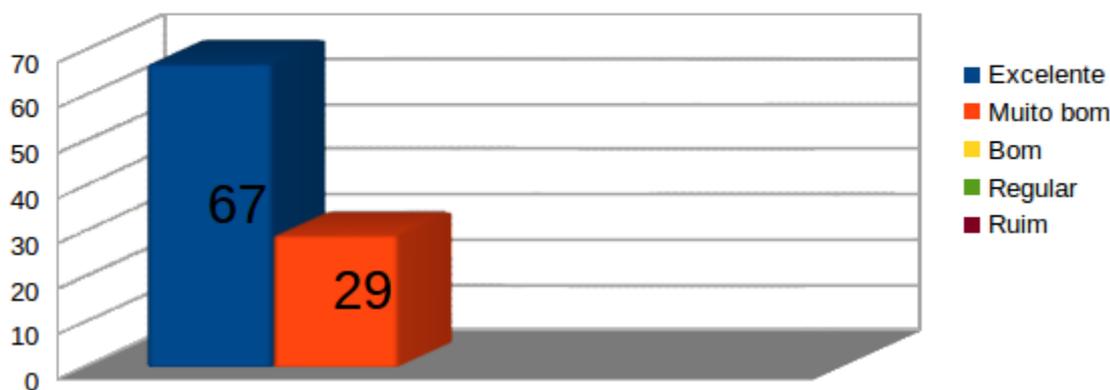


## Palestra - Educação Financeira



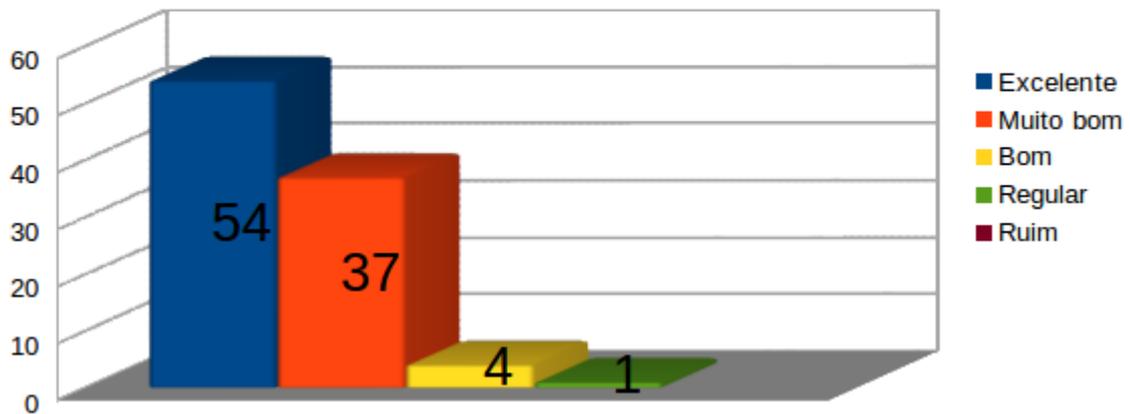
Obs: Foi abordado o tema com palestra e posteriormente disponibilizadas formas de aplicação dos conceitos e das técnicas.

## Dinâmica - Tribunal do Júri

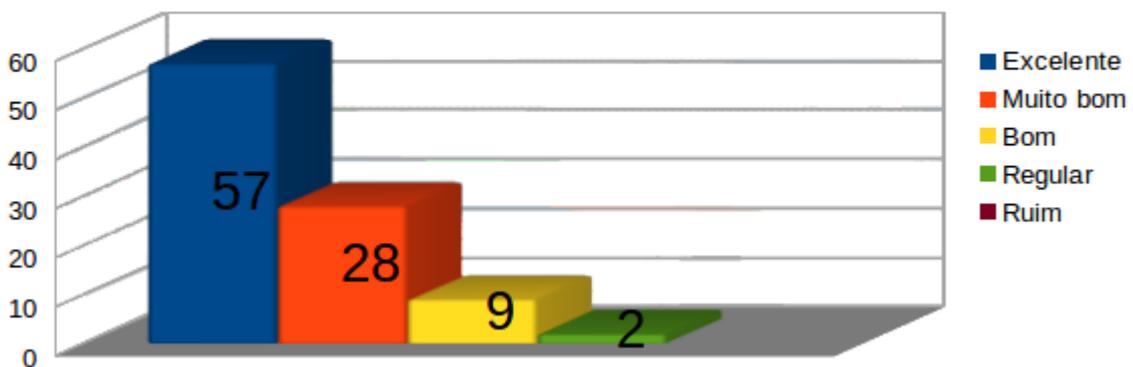


Obs: Foi apresentado um fato ocorrido dentro da OM envolvendo armamento, e por meio da dinâmica houve a reflexão dos desdobramentos.

## Palestra - Ética e Cidadania

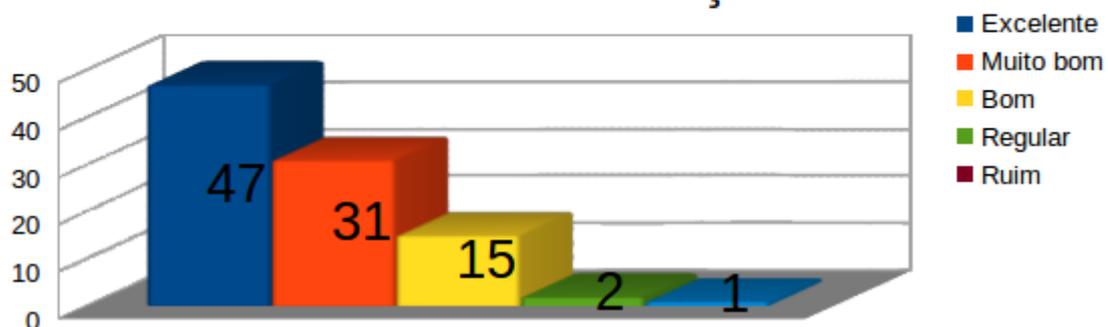


## Palestra - ID Jovem



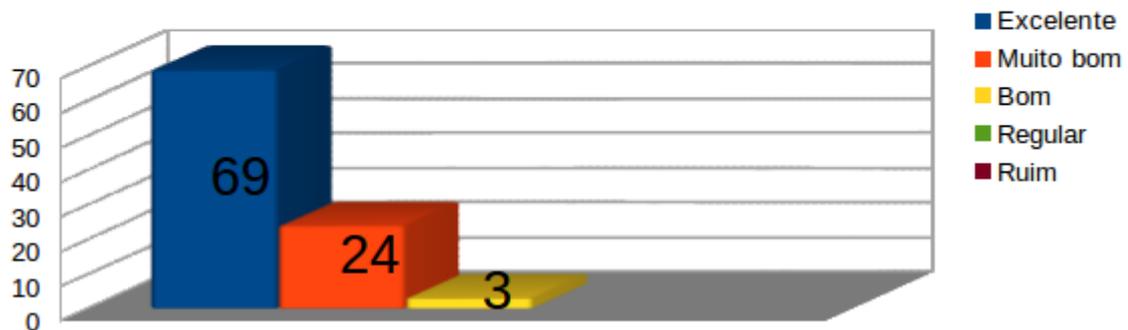
Obs: Orientações sobre a **ID**entidade **JOVEM**, suas condicionalidades e maneiras de cadastro.

## Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) Túnel das Sensações

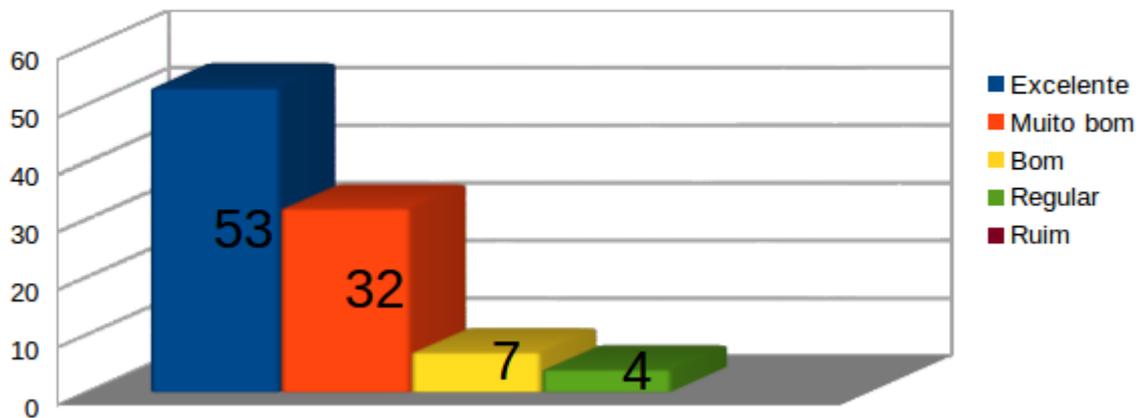


Obs: A temática foi abordada de maneira prática e instrucional (passando por um túnel), de modo a proporcionar aos participantes experiências que envolveram o comportamento de risco e as possibilidades de prevenção das IST's. Ao final da experiência, para os que se interessaram foi disponibilizado um "teste rápido". A montagem e condução da vivência foi feita em parceria com a SESAU e UFMS.

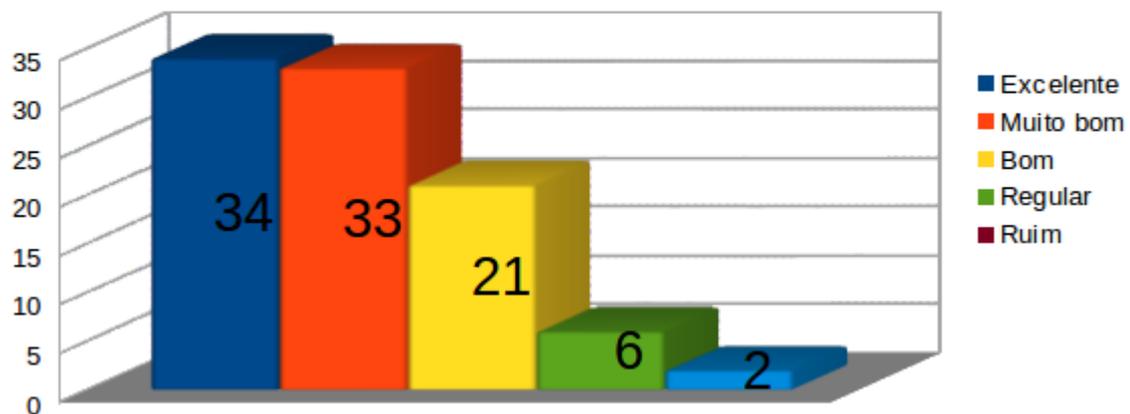
## Palestra e Vivência - Ascensão Profissional na FAB



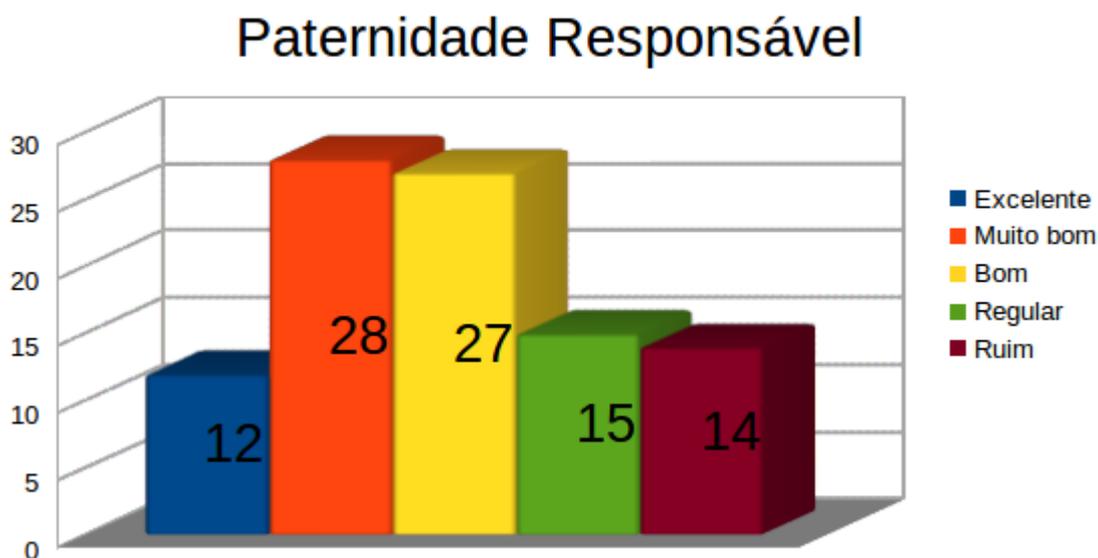
## Palestra e Vivência - Família



## Palestra - Drogas Lícitas e Ilícitas



Obs: Parceria com o Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas (CAPS AD).



Obs: O tema foi abordado de maneira prática durante a semana, a qual os participantes eram responsáveis por cuidar de um “ovo” em duplas, e ao final da semana, foi feita uma troca das experiências sobre os cuidados com o “ovo”. O objetivo central foi demonstrar que a paternidade possui diversas responsabilidades e requer dedicação ao filho.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para avaliar o êxito do projeto, esperava-se que no mínimo 80% dos soldados assinalassem nota acima de oito para o projeto no geral, os quais abrangiam a organização e os objetivos do evento (reflexão e contribuição dos temas abordados; integração com os outros participantes; estímulo para dedicar-se à FAB e à carreira militar e contribuição do evento para estímulo à cidadania consciente).

Nenhum participante avaliou o projeto com nota inferior a 7 e 49 avaliações apresentaram a nota máxima estipulada no questionário. Nas avaliações das temáticas, ficou evidente que “Ascensão Profissional na FAB” ministrada pelo Capitão Aviador Taffarel, membro do 2º/10º Grupamento de Aviação, foi o tema de maior interesse dos participantes, recebendo 69 menções “excelente” e 24 “muito bom”. Sobre os temas sugeridos pelos participantes, percebeu-se que a temática “Violência Doméstica” se destacou dos demais.

Por fim, ancorados nos dados apresentados, constatou-se que houve um salto qualitativo nas atitudes e pensamento dos jovens soldados participantes do projeto de modo que houve desdobramentos com vistas à autonomia e decisões assertivas não apenas para as atividades laborativas vinculadas à Aeronáutica, mas também no âmbito familiar e social.

## REFERÊNCIAS

ARMANI, Domingos. *Como Elaborar Projetos Sociais? Guia Prático para Elaboração e Gestão de Projetos Sociais*. Porto Alegre: Tomo, 2008.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Diretoria de Intendência da Aeronáutica. *Instruções Reguladoras das Ações Sociais do Comando da Aeronáutica: ICA 163-1*[Rio de Janeiro-RJ], 2014.

\_\_\_\_\_. Comando da Aeronáutica. Diretoria de Intendência da Aeronáutica. *Normas e os Procedimentos relacionados à Gestão dos Recursos da Assistência Social do Comando da Aeronáutica: ICA 161-1*[Rio de Janeiro-RJ], 2014.

\_\_\_\_\_. Comando da Aeronáutica. Gabinete do Comandante da Aeronáutica. *Concepção Estratégica: Força Aérea 100: DCA 11-45*. Brasília, DF, 2016.

\_\_\_\_\_. Comando da Aeronáutica. Instituto de Psicologia da Aeronáutica. *Relatório Referente ao Exame de Aptidão Psicológica para Ingresso no Serviço Militar Obrigatório* [Rio de Janeiro-RJ], 2012.

\_\_\_\_\_. Ministério da Defesa, Portaria Normativa nº 1173/MD, de 06 de setembro de 2006. *Aprova a Política de Assistência Social das Forças Armadas*, Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF.

CARVALHO, Maria do Carmo Brant de. *Avaliação de projetos sociais*. In: *Gestão de Projetos Sociais*. 3ª edição. São Paulo, AAPCS: 2001.

SANTOS, André Michel dos. *As práticas socioeducativas do Assistente Social inserido na Política de Educação*. In: *Serviço Social na Educação: Teoria e Prática*. Campinas, SP: Papel Social, 2012.

SENAC. DN. *Qualidade em prestação de serviços*. 2. ed / Lourdes Hargreaves; Rose Zuanetti; Renato Lee et al. Rio de Janeiro: Ed. Senac Nacional, 2001.